**Grelha de validação dos cenários de simulação**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| PROBLEMÁTICA  ANÁLISE DA SITUAÇÃO[[1]](#footnote-1) | Pertinência da situação | - Frequência da potencial repetição da  situação e/ou consequências importantes  - Situação de risco encontrada com frequência  - Potencial adaptação na prática  diária |
| Identificada por profissionais de saúde *(para o projeto SimuCarePro)* | - Realização de análises locais a acidentes ou  incidentes no local (exemplo: RMM)[[2]](#footnote-2)  - Resolução de uma problemática laboral  - Resolução de um problema de saúde pública definido  pelas instituições  - Forma como responde a um pedido  para o currículo de formação |
| Identificada pelos estudantes *(para o projeto SimuCarePro)* | - Vivência durante uma fase  - Reflexão pessoal,   temática do trabalho de fim de curso/dissertação |
| Coerência interna | - Situação coerente  relativamente à problemática |
| ELABORAÇÃO DO PROGRAMA DE SIMULAÇÃO | Identificação clara do tema e do objetivo do programa de simulação | - Objetivos gerais[[3]](#endnote-1)  - Temas abordados  - Objetivos específicos |
| OBJETIVOS PEDAGÓGICOS  do cenário | Validade | - Número ideal: 1 a 4 objetivos  - Definição dos objetivos gerais  - Definição dos objetivos específicos  - De acordo com o catálogo de competências  das escolas ou instituições hospitalares |
| METODOLOGIA DE PESQUISA DOCUMENTAL[[4]](#footnote-3) | Validade | - A pesquisa deve ser realizada a nível  internacional  - As fontes devem ser citadas[[5]](#footnote-4)  - Referências bibliográficas segundo   a norma ISO 690: 2010  - Abordagem EBE ou MBE detalhada (fiabilidade) |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| POPULAÇÃO-ALVO DE ALUNOS[[6]](#footnote-5) | Disponibilidade | - Certificar-se do tempo de que   os participantes poderão dispensar  - Convenções entre escolas e hospitais  - Adaptada às necessidades |
| Funções | Cargo do participante associado às necessidades |
| Competências | - Confirmar se o cenário corresponde ao nível   de competência e experiência do aluno.  A resolução do cenário encontra-se  numa zona aproximada do desenvolvimento  do aluno[[7]](#footnote-6)  - Definir o nível de formação dos alunos  para adaptar a resolução do cenário:  semestres escolares ou anos de experiência  no domínio do tema:  básico/intermediário/avançado  - Para estudantes: relacionado com os semestres  escolares e os ECTS[[8]](#footnote-7) ou a unidade de ensino. |
| Formação obrigatória ou voluntariado | - Consentimento de participação  - Individual/Grupo/Equipa |
| MODALIDADES, ABORDAGEM, FERRAMENTAS | Tipo de simulação | - Doente-padrão  - Simulação de papéis  - Simuladores de doentes (alta ou baixa fidelidade)  - Simuladores de procedimentos   (alta ou baixa fidelidade)  - Simulação híbrida  - Realidade virtual  - Exercícios sérios |
| Tipo de simulador | Confirmar se as capacidades do simulador estão de acordo com o cenário escolhido |
| Ambiente/Materiais e equipamento | Confirmar se o ambiente escolhido  (sala de operações, quarto do doente ou local neutro) e o material necessário estão disponíveis no centro de simulação (ambos detalhados na fase O5) |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| ELEMENTOS DE AVALIAÇÃO | Do cenário | - Antes do teste/cenário: testar o cenário   para garantir o bom funcionamento (progresso  previsto, codificação, "check-list" de material completa)  - Após o teste: coerência entre as competências utilizadas em relação aos objetivos previstos  - Definição das áreas de melhoria  - Revisão do programa de simulação  por parte do comité pedagógico e/ou científico e/ou dos pares |
| Dos alunos | - Antes do teste: conhecimentos, avaliação dos pré-requisitos  - Após o teste: semelhante ao que sucede antes do teste  - Modalidade de avaliação dos conhecimentos teóricos   e práticos adquiridos: nomeadamente através da pirâmide  de Maslow e do modelo de Kirkpatrick,  que serão detalhados na fase O4  - Acompanhamento da transferência dos conhecimentos adquiridos  na simulação para a prática profissional |
| DOCUMENTOS DE APOIO | - Cenário já efetuado (fases O2 -05)  - Dados principais previstos para a fase de debriefing  - Resumo enviado aos alunos 🡪 Os documentos e as respetivas provas ou referências devem ser enviados aos alunos.  - Relatório personalizado: fase O6 | |

1. Todos os critérios devem ser respeitados [↑](#footnote-ref-1)
2. http://www.has-sante.fr/portail/jcms/c\_434817/fr/revue-de-mortalite-et-de-morbidite-rmm: "A revisão de mortalidade e morbidade (RMM) é uma análise coletiva, retrospetiva e sistemática de casos marcados pela ocorrência de morte, complicações ou eventos que poderiam prejudicar o doente. Tem o objetivo de implementar e seguir ações que visem melhorar o tratamento dos doentes e a segurança dos cuidados. " [↑](#footnote-ref-2)
3. Os objetivos gerais "expressam, de uma forma geral, a finalidade do programa de simulação e servem para formular os objetivos pedagógicos." Guia HAS de boas práticas em matéria de simulação em Saúde

   Os objetivos consideram a melhoria da qualidade dos cuidados e o reforço da segurança em matéria de tratamento, os objetivos da disciplina e as metas profissionais afetas. [↑](#endnote-ref-1)
4. As provas orientam a prática. O cenário deve identificar as referências que servem de fundamento teórico para os objetivos de aprendizagem. [↑](#footnote-ref-3)
5. Basta uma fonte no caso de ser de uma instituição da especialidade ou governamental. [↑](#footnote-ref-4)
6. O termo "aluno" será utilizado de forma indiferenciada para se referir a "aluno" e "estudante". Note que o termo "estudante" implica especificamente um programa académico. [↑](#footnote-ref-5)
7. Waxman, K (2010). The developement of evidence-based clinical simulation scénarios: guidelines for nurse educators. Journal Of Nursing Education, 49(1), 29-35 7p. doi: 10.3928/01484834-20090916-07 [↑](#footnote-ref-6)
8. **Doravante, o currículo de formação dos IDE franceses encontra-se inserido no sistema universitário europeu baseado na aquisição anual de um determinado número de unidades de ensino (UE).** O sistema de avaliação dos estudantes é baseado na atribuição de créditos ECTS (Sistema europeu de transferência de créditos, do inglês European credit transfer system). Este sistema permite o reconhecimento dos estudos num país membro da Comunidade Europeia e facilita a mobilidade dos estudantes na Europa. O curso de enfermagem do ensino público é consagrado após a obtenção de 180 créditos (ECTS) (30 créditos por cada semestre válido), o que corresponde à aquisição de 10 competências exigidas para o exercício das diferentes atividades da profissão de enfermeiro. [↑](#footnote-ref-7)